

## HUMANIZAÇÃO NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL EM TEMPOS DE COVID-19

Arianny Moreira Salviano<sup>1,3</sup>; Samara Atanielly Rocha<sup>1,3</sup>; Karoline de Souza Oliveira<sup>2,3</sup>; Kelvyn Mateus Dantas Prates<sup>2,3</sup>; Priscila Antunes Oliveira<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Estudante da Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna (FASI)

<sup>2</sup>Estudante das Faculdades Unidas do Norte de Minas (FUNORTE)

<sup>3</sup>Membro da Liga Acadêmica de Enfermagem Materno Infantil (LAEMI)

<sup>4</sup>Docente da Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna (FASI)

**Objetivo:** analisar na literatura estratégias de humanização na unidade de terapia intensiva neonatal durante a pandemia de COVID-19. **Materiais e Métodos:** trata-se de uma revisão integrativa de literatura. Foram coletadas informações das bases de dados Scielo (*Scientific Electronic Library Online*) e MEDLINE (*Medical Literature Analysis and Retrieval System Online*) e utilizados os descritores “neonatologia and Covid-19”. Foram selecionados 04 artigos após adequação aos critérios de inclusão sendo ano e período de publicação (2020 a 2021) e artigos na íntegra disponíveis gratuitamente. Já como critério de exclusão, artigos que não se adequavam ao tema proposto. **Resultados:** foi evidenciado que efeitos sociais/psicológicos vivenciados por famílias, que são submetidas ao processo de hospitalização de um recém-nascido (RN) na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN), são de grande impacto, especialmente quando associados ao isolamento social. Nesse contexto, destacam-se as mães, que enfrentam a necessidade de adaptar-se à rotina hospitalar associada ao distanciamento e cuidados rigorosos de higiene. As medidas de isolamento e as novas orientações relativas às rotinas de cuidados trouxeram a necessidade de adaptações acerca da humanização do cuidado por parte dos profissionais de saúde. Programas que necessitam da família como parceira do processo terapêutico dos recém-nascidos, como o Método Canguru, também sofreram adaptações para possibilitar aos pacientes experiências de sensorialidade, fortalecimento das relações afetivas e melhor capacidade de desenvolvimento cognitivo. **Considerações Finais:** o tratamento multiprofissional ao RN possibilita a estabilidade fisiológica e responde às exigências da prematuridade e das afecções que estes apresentam durante a hospitalização, porém, o cuidado afetivo, psíquico e corporal deve ser encarado como terapêutica essencial nesse processo. Recomenda-se que os profissionais orientem as famílias e encorajem as mães acerca da realização do contato pele a pele e estímulo ao aleitamento materno, desde que não estejam sintomáticas, ou tenham tido contato com pessoa sabidamente infectada pelo coronavírus.

**Palavras-chave:** Humanização da Assistência. Infecções por Coronavírus. Neonatologia.